



PANDEMIA DA COVID 19 E SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 05/07/2021 a 07/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-18-0

DASILVA; FABIANA AMORIM ¹

RESUMO

A sociedade de modo geral, permanece mais tempo no ambiente de trabalho do que com a própria família, e por consequência disso tem-se menos tempo para se divertir, para conversar com amigos, assim como apresentam mais adoecimentos por conta dessa árdua rotina de trabalho. Essa realidade foi profundamente acentuada com a pandemia da covid 19. A Pandemia da covid 19 (SARS-COV-2), teve início na China em dezembro de dois mil e dezenove. A partir de então começou a ser disseminado por todo o mundo, levando a Organização Mundial de Saúde declarar Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em janeiro de dois mil e vinte e como pandemia em março do mesmo ano. O cenário mundial mudou, trazendo novos desafios principalmente para os profissionais da saúde, que lidam com demandas diferenciadas todos os dias, com riscos de se infectar ou infectar seus familiares, como é o caso da referida doença. Esse mesmo trabalho que permite a sobrevivência humana, satisfazendo suas necessidades de reprodução, também pode trazer a este sofrimento e adoecimento mental e/ou físico, quando está alinhado apenas com os interesses capitalistas de acumulação. É comum os profissionais da área da saúde se depararem com demandas extenuantes e com uma rotina de trabalho que impacta sobremaneira na saúde emocional, aspecto que se complexifica diante do contato diário com paciente e familiares em profundo sofrimento, como é o caso dos pacientes internados com a covid-19, que apresentam sintomas como dispneia, cefaleia, hipertermia, o que leva-os a desencadear ansiedade, insônia, medo da morte diante da carência de leitos para suprir a demanda crescente de pessoas infectadas pelo SARS-COV-2. A Síndrome de Burnout é o estado onde o trabalhador se sente totalmente esgotado, exausto. Sendo assim, a pesquisa teve por objetivo descrever possíveis queixas e sintomas os profissionais de linha de frente a covid 19 apresentaram durante o período de 2020 e início de 2021 correlacionando-os aos sintomas da Síndrome de Burnout. Deu-se através de revisão de literatura, de referenciais teóricos já publicados em artigos e dissertações no período de 2020 a 2021 e livros que versam sobre o tema. Diante da atual conjuntura é de suma importância que esses profissionais sejam acompanhados de perto, para que grupos com alto risco de desenvolver problemas emocionais sejam identificados, e assim iniciem intervenções psicológicas e psiquiátricas precoces. Mediante a pesquisa foi identificado sintomas como alteração na qualidade do sono, manifestações de ansiedade, instabilidade emocional, diminuição da concentração, sentimento de esgotamento físico e psíquico, taquicardia,

¹ FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, fabi.amorim@outlook.com

falta de ar, estresse exacerbado, falta de apoio emocional, isolamento social. Alguns sintomas característicos da síndrome de Burnout. É fundamental que as medidas de apoio psicológico leve em consideração a expressão emocional dos profissionais. A Intervenção Psicológica no contexto de crise visa oferecer estratégias de enfrentamento para lidar com pensamentos intrusivos e ansiedade antecipatória ou situacional. Desenvolver comunicação nas equipes de saúde, estabelecer clima de reciprocidade e cooperação empática, psicoeducação, suporte psicológico, seriam medidas assertivas que poderiam ser tomadas para amenizar o sofrimento psíquico destes durante a pandemia da covid.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout;, Covid 19;, Pandemia;, Profissionais de saúde;